Computação Concorrente (DCC/UFRJ)

Módulo 2 - Semana 3: Monitores e mecanismos de sincronização em Java

Prof. Silvana Rossetto

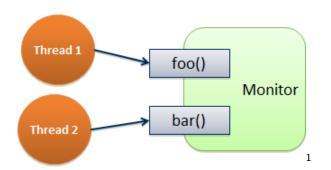
Dezembro 2020

Definição de monitor

Módulo de software que consiste de:

- um ou mais procedimentos
- uma sequência de inicialização
- o variáveis de condição
- estado interno
 - Um monitor é uma construção de Linguagem de Programação
 - Proposto por Hoare, em 1974

Visão geral de monitor



¹Fonte: http://lycog.com

Propriedades de monitores

- Apenas uma operação interna pode estar ativa a cada instante de tempo: se uma thread chama uma operação do monitor e ele está ocupado, a thread é bloqueada
 - permite implementar a sincronização por exclusão mútua
- Qualquer operação pode suspender a si mesma em uma variável de condição
 - permite implementar a sincronização por condição

As variáveis definidas dentro do monitor são acessíveis apenas pelos procedimentos oferecidos pelo monitor

Vantagens de monitores

Todas as funções de sincronização são confinadas no monitor:

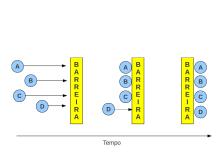
- mais fácil verificar a corretude da implementação
- uma vez que o monitor foi corretamente programado, o acesso protegido ao recurso compartilhado está garantido para todas as threads

"Simulando" monitores em Java

- O acesso aos métodos de uma classe em Java pode ser com exclusão mútua: usar a palavra reservada synchronized
- Objetos Java dispõem das operações de bloqueio/desbloqueio: wait, notify e notifyAll

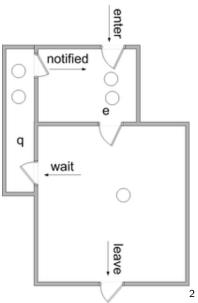
O uso combinado dessas funcionalidades com o **modelo de classes** da linguagem permite construir objetos Java com características de **monitores**

Exemplo: barreira usando monitor



```
class Barreira {
 private int numThreads;
 private int cont;
 //...construtor
 Barreira(int n) {
  this.cont = 0:
  this.numThreads = n;
 public synchronized void chegada() {
   this.cont++:
   if (this.cont < this.numThreads)
         this.wait():
   else {
     this.cont = 0;
     this.notifyAll();
```

Semântica dos monitores em Java



Suporte parcial do conceito geral de monitores

- Em Java não existe suporte de compilação para checar e previnir condições de corrida no programa (se algum método de acesso a variáveis compartilhadas não é precedido de synchronized, pode ocorrer condições de corrida)
- Em Java não há variáveis de condição explícitas (quando uma thread executa uma operação wait, ela fica bloqueada na fila de uma variável de condição implícita, associada com o objeto do bloco synchronized)

Sincronização por exclusão mútua em Java

Uso da sentença **synchronized**:

- todas as execuções de sentenças synchronized que se referem ao mesmo objeto compartilhado excluem a execução simultânea de outras execuções
- funciona como um lock

```
void foo(){
    synchronized(this) {
        x++;
        y = x;
    }
}
```

```
synchonized void bar(){
    y++;
    x += 3;
}
```

Sincronização condicional em Java

Variáveis de condição em Java:

- Dentro de um bloco (ou método)
 synchronized, uma thread pode suspender ela mesma chamando o método wait() sem argumentos
- Para retomar a execução de uma thread suspensa em um dado objeto, outra thread deve executar o método notify() de dentro de um bloco synchronized que se refere ao mesmo objeto

Sincronização condicional em Java

- Desbloqueio de uma thread: o método notify (não recebe argumentos) desbloqueia uma thread suspensa no objeto de sincronização
- Desbloqueio para todas as threads: o método notifyAll() (não recebe argumentos) desbloqueia todas as threads suspensas no objeto de sincronização

Locks e variáveis de condição em Java

- Todo objeto Java pode agir como um lock e como uma variável de condição
- Os métodos wait, notify e notifyAll (da classe Object) são a API para acesso às filas de condição implícitas de cada objeto

A operação Object.wait

- wait() atomicamente libera o lock e pede ao Sistema Operacional para suspender a thread corrente permitindo que outras threads adquiram o lock e modifiquem o estado do objeto protegido
- Depois de ser desbloqueada, a thread readquire o lock antes de retomar a sua execução a partir do ponto em que foi bloqueada

Exemplo

Produtor/Consumidor em Java

```
class BufferLimitado {
  static final int N = 10; //tamanho do buffer
  private int[] buffer = new int[N];
 private int count=0, in=0, out=0;
  // Construtor
  BufferLimitado() {
   for (int i=0; i<N; i++)
       ... //inicia o buffer
```

Produtor/Consumidor em Java

```
Insere
     public synchronized void Insere (int elemento) {
        trv {
          while (count == N) {
               wait(); } //bloqueio condição lógica
          buffer[in] = elemento;
          in=(in+1)\%N; count++;
          notifyAll();
        } catch (InterruptedException e) { }
```

notifyAll() poderia ser substituído por notify()?

Produtor/Consumidor em Java

Retira

```
public synchronized int Remove () {
 int elemento;
 try {
    while (count==0) {
         wait(); } //bloqueio condição lógica
    elemento = buffer[out%N];
    out=(out+1)%N; count--;
   notifyAll();
    return elemento;
  } catch(InterruptedException e) {return -1;}
```

notifyAll() poderia ser substituído por notify()?

notify X notifyAll

- Como há apenas uma variável de condição implícita associada a um objeto de locação, pode ocorrer de duas ou mais threads estarem esperando na mesma variável, mas por condições lógicas distintas
- Por isso, o uso das operações notify e notifyAll deve ser feito com cuidado

Impacto de desempenho com notifyAll

- Uma chamada notifyAll acorda (desbloqueia/sinaliza) todas as threads esperando naquele objeto, mesmo que estejam em subgrupos de espera distintos
- Esse tipo de semi-espera-ocupada pode causar impactos no desempenho da aplicação
- Por outro lado, se notify for usado ao invés de notifyAll, a única thread acordada pode ser membro de um subgrupo errado (que não tem a condição lógica para prosseguir naquele momento)

Quando usar notify() ao invés de notifyAll()

O uso de **notify** (ao invés de **notifyAll**) pode ser feito quando os seguintes requisitos são atendidos:

- todas as threads esperam pela mesma condição lógica;
- cada notificação deve permitir que apenas uma thread volte a executar.

Referências bibliográficas

- Programming Language Pragmatics, Scott, Morgan-Kaufmann, ed. 2, 2006
- Java Concurrency in Practice, Goetz et. al., Addison Wesley, 2006